



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO MINISTRO

OFÍCIO Nº 6205/2019/MMA

<b>SECRETARIA</b>	
Documento recebido nesta Secretaria sem a indicação ou aparência de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso, nos termos do Decreto n. 7.845, de 14/11/2012, do Poder Executivo.	
Em <u>29/08/19</u>	às <u>11 h 39</u>
<u>DAVID</u> Servidor	<u>8265</u> Ponto
<u>Wanderlei</u> Portador	

Brasília, 28 de agosto de 2019.

À Senhora Soraya Santos  
Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados  
Praça dos Três Poderes, Edifício Principal, térreo, sala 27  
70160-900 – Brasília – DF

**Assunto: Resposta ao Ofício 1ª Sec/RI/E/n. 608/19, Requerimento de Informação n. 763/2019.**

Senhora Deputada,

1. Refiro-me ao Ofício 1ª Sec/RI/E/n. 608/19, de 10 de julho de 2019, o qual veicula os Requerimentos de Informação n. 763/2019, 782/2019 e 783/2019.
2. Em resposta ao Requerimento de Informação n. 763/2019, de autoria do deputado Pedro Lucas Fernandes (PTB-MA), que requer informações sobre as “ações da pasta no âmbito da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS e do Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar - PNCLM para a região metropolitana de São Luiz do Maranhão”, encaminho a publicação AGENDA NACIONAL DE QUALIDADE AMBIENTAL URBANA, Fase 2: Resíduos Sólidos Urbanos, com informações detalhadas sobre o Programa Lixão Zero, que representa um importante passo para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, bem como o Plano de Ação, com ações e uma Agenda de Atividades, que estão em implementação.
3. Com relação ao sistema de logística reversa, esclareço que já passou por consulta pública o Decreto para a implementação do sistema de logística reversa de medicamentos descartados pelo consumidor e que, até o dia 30 de agosto, encontra-se em consulta pública o acordo setorial para a implementação de sistema de logística reversa de produtos eletroeletrônicos e seus componentes. Na mesma linha, foi assinado o acordo setorial para a implementação de sistema de logística reversa de baterias chumbo ácido.
4. Sobre o PNCLM esclareço que as informações foram prestadas ao deputado Pedro Lucas Fernandes (PTB-MA), em resposta ao Requerimento n. 636/2019, de sua autoria, pelo Ofício n. 4941/2019/MMA, de 12 de julho de 2019.
5. Em relação aos projetos, ações e metas fixadas para a Região Metropolitana de São Luís, encontra-se em execução o Programa de Prevenção e Combate a Fontes de Poluição Marinha por Resíduos Sólidos, uma iniciativa da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais - ABRELPE com a Agência de Proteção Ambiental da Suécia - SEPA, inserida no âmbito do Acordo de Cooperação entre ABRELPE e Ministério do Meio Ambiente - MMA. Ao longo de 12 meses, a capital do Maranhão receberá assistência técnica para desenvolvimento das seguintes etapas:
  - Consolidação de informações sobre a gestão local de resíduos sólidos;
  - Identificação dos pontos críticos de poluição ou "hotspots";
  - Caracterização da composição dos resíduos que vão parar no mar;

- Desenvolvimento de um plano de ações acompanhado de comunicação estratégica; e
- Monitoramento dos resultados alcançados.

6. O Acordo de Cooperação entre a ABRELPE e a prefeitura de São Luís/MA foi assinado no dia 04/07/2019, naquele município.

7. Além disso, foi realizada Conferência Internacional intitulada "Prevenção e Combate ao Lixo no Mar: do Diagnóstico ao Passo a Passo para Ações Efetivas", em São Luís, nos dias 04 e 05 de julho de 2019, quando foram realizadas diversas apresentações sobre o tema, incluindo: i) Contextualização do tema: cenários internacional e nacional; ii) Tipos de resíduos e seus impactos no ambiente marinho e na saúde pública; iii) Plano de Ações: prevenir para não ter que remediar; iv) Comunicação, comportamento e engajamento; e v) Monitoramento do lixo que vai para o mar, dentre outros assuntos, conforme programação em anexo.

Atenciosamente,

*(assinado eletronicamente)*

**Ricardo Salles**

Ministro do Meio Ambiente

Anexo I (0462052); e

Anexo II (0462097).



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo de Aquino Salles, Ministro do Meio Ambiente**, em 28/08/2019, às 19:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

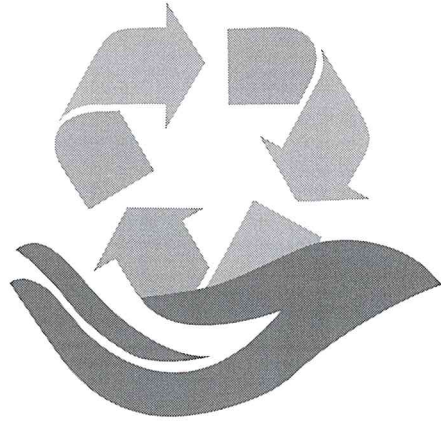


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mma.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mma.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0462097** e o código CRC **9C4AC82F**.

Ministério do Meio Ambiente  
Secretaria de Qualidade Ambiental

## AGENDA NACIONAL DE QUALIDADE AMBIENTAL URBANA

Fase 2: Resíduos Sólidos Urbanos

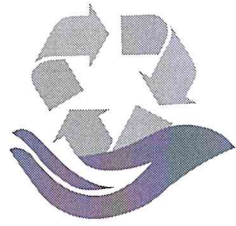


# PROGRAMA LIXÃO ZERO

## PLANO DE AÇÃO

OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	O QUE FAZER	PORQUE FAZER	ATORES POTENCIAIS	QUANDO FAZER	ONDE FAZER	COMO FAZER	QUANTO CUSTA	INDICADORES
REALIZAR A DESTINAÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	1	Realizar disposição final ambientalmente adequada de rejeitos	Apoiar municípios no encerramento de lixões e aterros controlados	Para atender à PNRS e evitar os impactos ambientais causados pela disposição inadequada de resíduos	Municípios, MMA	Curto prazo 2019	Municípios	Por meio de edital público para projetos municipais	A ser definido em função do escopo	Nº de lixões e aterros controlados encerrados
	2	Ampliar realização de coleta seletiva	Apoiar municípios na realização de coleta seletiva das frações seca e úmida, de forma a aumentar o índice de reciclagem	Realizar destinação mais adequada dos resíduos sólidos urbanos	Municípios, MMA	Curto prazo 2019	Municípios	Por meio de edital público para projetos municipais	A ser definido em função do escopo	Nº de municípios com coleta seletiva implantada
	3	Aumentar a reciclagem de resíduos secos	Apoiar municípios na realização de reciclagem da fração seca de RSU	Reduzir a quantidade de resíduos recicláveis enviados para unidades de disposição final, reinserindo-os na cadeia produtiva	Municípios, MMA	Curto prazo 2019	Municípios	Por meio de edital público para projetos municipais	A ser definido em função do escopo	Quantidade (t) de materiais reciclados
	4	Aumentar a reciclagem de resíduos orgânicos	Apoiar municípios na realização de compostagem e biodigestão anaeróbia de resíduos orgânicos	Reduzir a fração orgânica, que atualmente representa cerca de 50% dos RSU, destinada às unidades de disposição final.	Municípios, MMA	Curto prazo 2019	Municípios	Por meio de edital público para projetos municipais	A ser definido de acordo com o escopo do projeto	Quantidade (t) de materiais reciclados
FORTALECER A LOGÍSTICA REVERSA	5	Realizar a recuperação de áreas contaminadas	Apoiar a recuperação ambiental de áreas contaminadas	Para cumprir com a PNRS e promover a recuperação ambiental de áreas contaminadas	Municípios, MMA	Médio prazo 2020	Municípios	Articulação intersetorial e busca por recursos de cooperação internacional	Sem custo para o MMA	Nº de ações de recuperação ambiental de áreas contaminadas realizadas
	6	Fortalecer a implementação do sistema de Logística Reversa, principalmente de embalagens em geral	Implementar modelo que envolva os municípios e permita melhores resultados no âmbito da logística reversa de embalagens em geral	Promover a responsabilidade compartilhada	MMA/Estados/Municípios/Setor produtivo	Curto prazo 2019	MMA/Estados/Municípios/Setor Produtivo	Implementar os instrumentos previstos na PNRS	Sem custo para o MMA	Modelo implantado

OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	O QUE FAZER	PORQUE FAZER	ATORES POTENCIAIS	QUANDO FAZER	ONDE FAZER	COMO FAZER	QUANTO CUSTA	INDICADORES
POTENCIALIZAR A GERAÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	7	Identificar o potencial energético dos resíduos sólidos	Elaborar o Atlas de Potencial Energético dos RSU	Conhecer o potencial energético dos RSU	MMA, MME, ANEEL, ABRELPE, ABIOGAS	Longo prazo 2021	MMA	Elaboração do Atlas com apoio da ABRELPE	Sem custo para o MMA	Atlas elaborado
	8	Estabelecer as medidas necessárias para potencializar sua recuperação e incorporação na matriz energética	Adequar o ambiente regulatório para destravar/estimular projetos nessa vertente	Reverter o atual cenário de desperdício do potencial energético dos RSU	MMA, MME, ANEEL	Médio prazo 2020	MMA	Elaboração de normas e procedimentos	Sem custo para o MMA	Normas elaboradas
	9	Apoiar os municípios e consórcios intermunicipais na elaboração de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos	Elaborar guia prático, com modelos, para elaboração de Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Os Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos apresentam a base de conhecimento e as diretrizes para a gestão adequada dos RSU	MMA e Abrelpe	Curto prazo 2019	MMA	Elaboração do Manual de forma que seja aplicável a municípios de todos os portes	Sem custo para o MMA	Manual elaborado
FORTALECER OS CONSÓRCIOS PÚBLICOS INTERMUNICIPAIS	10	Apoiar os municípios na formação de consórcios para o aprimoramento da gestão dos resíduos sólidos (prestação dos serviços e manejo)	Apoiar a implementação de consórcios intermunicipais	Ganho de escala e compartilhamento de custos. Os custos de operação e manutenção de um aterro sanitário aumentam exponencialmente em municípios com população total abaixo de 100 mil habitantes, o que representa cerca de 95% dos municípios brasileiros	MMA, MDR, CNIM, Rede Nacional de Consórcios Públicos em Resíduos, ANAMMA, ABEMA	Médio prazo 2020	Municípios	Por meio de articulação entre os atores potenciais e atualização das bases de dados existentes	A ser definido de acordo com o escopo do projeto	Nº de consórcios estabelecidos
	11	Desenvolver o Sistema Nacional de Informações sobre Gestão de Resíduos Sólidos (SINIR)	Desenvolver sistema que atenda de forma integral aos dispositivos legais e permita a obtenção de informações sobre a gestão de RSU nos estados e municípios	Apoiar a gestão de resíduos nas 3 esferas de governo	MMA e ABETRE	Curto prazo 2019	MMA e ABETRE	Acordo de cooperação técnica entre MMA e ABETRE	Sem custo para o MMA	% do Sistema desenvolvido
ELABORAR PLANO NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	12	Elaborar Plano Nacional de Resíduos Sólidos	Elaborar Plano Nacional de Resíduos Sólidos - Planares	Atender a PNRS e orientar ações em âmbito nacional	MMA e Abrelpe	Curto prazo 2019	MMA	Acordo de cooperação técnica entre MMA e ABRELPE	Sem custo para o MMA	Plano elaborado



# PROGRAMA LIXÃO ZERO

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

**Conferência Internacional ABRELPE e SEPA****Prevenção e Combate ao Lixo no Mar: do Diagnóstico ao Passo a Passo para Ações Efetivas**

Dias 4 e 5 de julho de 2019

Local: Auditório da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão – São Luís/MALink para inscrição: <https://forms.gle/sfgCkwvzGBY5zyNU7>**DIA 1 – 04/07/2019**

Hora	Atividade
09.00	Café de boas vindas e registro dos participantes
09.30	Abertura ABRELPE, Agência de Proteção Ambiental da Suécia (SEPA), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA 2019) unindo esforços no combate ao lixo no mar. Mesa de Autoridades: boas vindas da Prefeitura Municipal de São Luís.
10.30	<b>Contextualizando o tema:</b> cenários internacional e nacional Palestra Magna, por Dr. Costas Velis, Professor da Universidade de Leeds/UK e Líder da Força Tarefa de Prevenção ao Lixo no Mar da ISWA; Panorama da Suécia, por Asa Bergerus-Rensvik da SEPA; Panorama Nacional e o Plano de Combate ao Lixo no Mar por André França, Secretário de Qualidade Ambiental do MMA.
12.00	Pausa para o almoço
13.30	<b>Passo 1)</b> A importância do diagnóstico prévio: como é a gestão local de resíduos sólidos? Santos/SP, por Marcos Liborio (Secretário Municipal de Meio Ambiente); São Luís/MA, por Carolina Moraes Estrela (Presidente do Comitê Gestor de Limpeza Urbana); Diagnóstico da gestão de resíduos em cidades costeiras da Espanha, por Rafael Apraiz (Vice-Presidente da ATEGRUS); Manaus/AM, por Paulo Farias (Secretário de Limpeza Pública).
15.30	<b>Passo 2)</b> O que são e como identificar os hotspots nas cidades? <i>Tipos de diagnóstico, dados importantes e atores-chave</i> De onde vem o lixo que vai parar no mar? por Gabriela Otero (Coordenadora técnica da ABRELPE); Características regionais, hidrográficas e de biodiversidade na identificação de pontos de vazamento de resíduos sólidos em São Luís/MA, por Márcio Vaz (Consultor Técnico do Comitê Gestor de Limpeza Urbana).
16.30	<b>Passo 3)</b> Tipos de resíduos e seus impactos no ambiente marinho e na saúde pública <i>Metodologias de levantamento, materiais mais encontrados e seus impactos</i> O que vai parar no mar de Santos/SP, por Gabriela Otero (Coordenadora técnica da ABRELPE); O que mostram os levantamentos de praia na Suécia, por Asa Bergerus-Rensvik (SEPA).
17.30	Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre a ABRELPE e a Prefeitura Municipal de São Luís/MA
18.00	Coquetel

## DIA 2 – 05/07/2019

Hora	Atividade
09.00	<b>Passo 4)</b> Plano de Ações: prevenir para não ter que remediar Santos na liderança das ações de prevenção ao lixo no mar, por Marcos Liborio (Secretário Municipal de Meio Ambiente) Projetos em gestão inteligente de lixo no mar para autoridades locais, por Rafael Apraiz (Vice-Presidente da ATEGRUS)
10.00	<b>Passo 5)</b> Comunicação, comportamento e engajamento Ferramentas, tipos de campanhas e diretrizes relacionadas às ações preventivas, por Guilherme Turri (Especialista em Comunicação social e comportamento)
11.00	<b>Passo 6)</b> Monitoramento do lixo que vai para o mar Participação social e tecnologias a serviço da prevenção e monitoramento de resíduos sólidos, por Ronaldo Christofolletti (Docente da Universidade Federal de São Paulo) A calculadora da ISWA para poluição por plásticos: como sua aplicação pode auxiliar cidades na prevenção local e regional, por Dr. Costas Velis (Professor da Universidade de Leeds/UK e Líder da Força Tarefa de Prevenção ao Lixo no Mar da ISWA)
12.00	Lançamento do hot site do projeto Lixo Fora D'Água
13.00	Encerramento